

COR-



texto
CAPICUA

ilustração
MATILDE HORTA

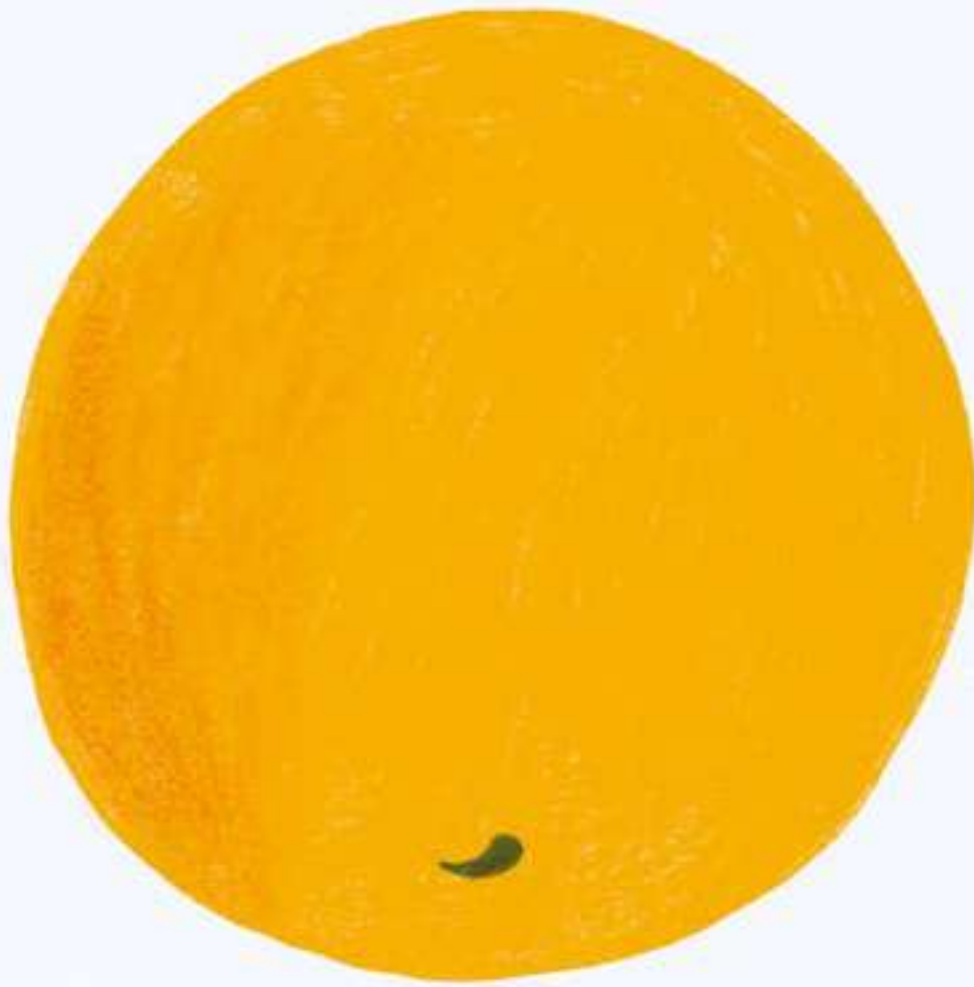
-DE-



-MARGARIDA

Para o Romeu, por me dar a oportunidade de reviver a infância e de imaginar novas histórias (de todas as cores).





Estava um lindo dia. O Sol brilhava no céu como um ovo estrelado e a brisa fresca fazia dançar as folhas numa suave coreografia, mas a Margarida estava insatisfeita. Achava as suas pétalas demasiado simples. Muito brancas, sem cor que lhes desse alegria. Olhava para o roseiral e invejava as rosas, exuberantes e vistosas, com o seu perfume delicioso. Olhava para a copa da japoneira e admirava as camélias de pétalas púrpura, muito aveludadas.

Então, resolveu perguntar:

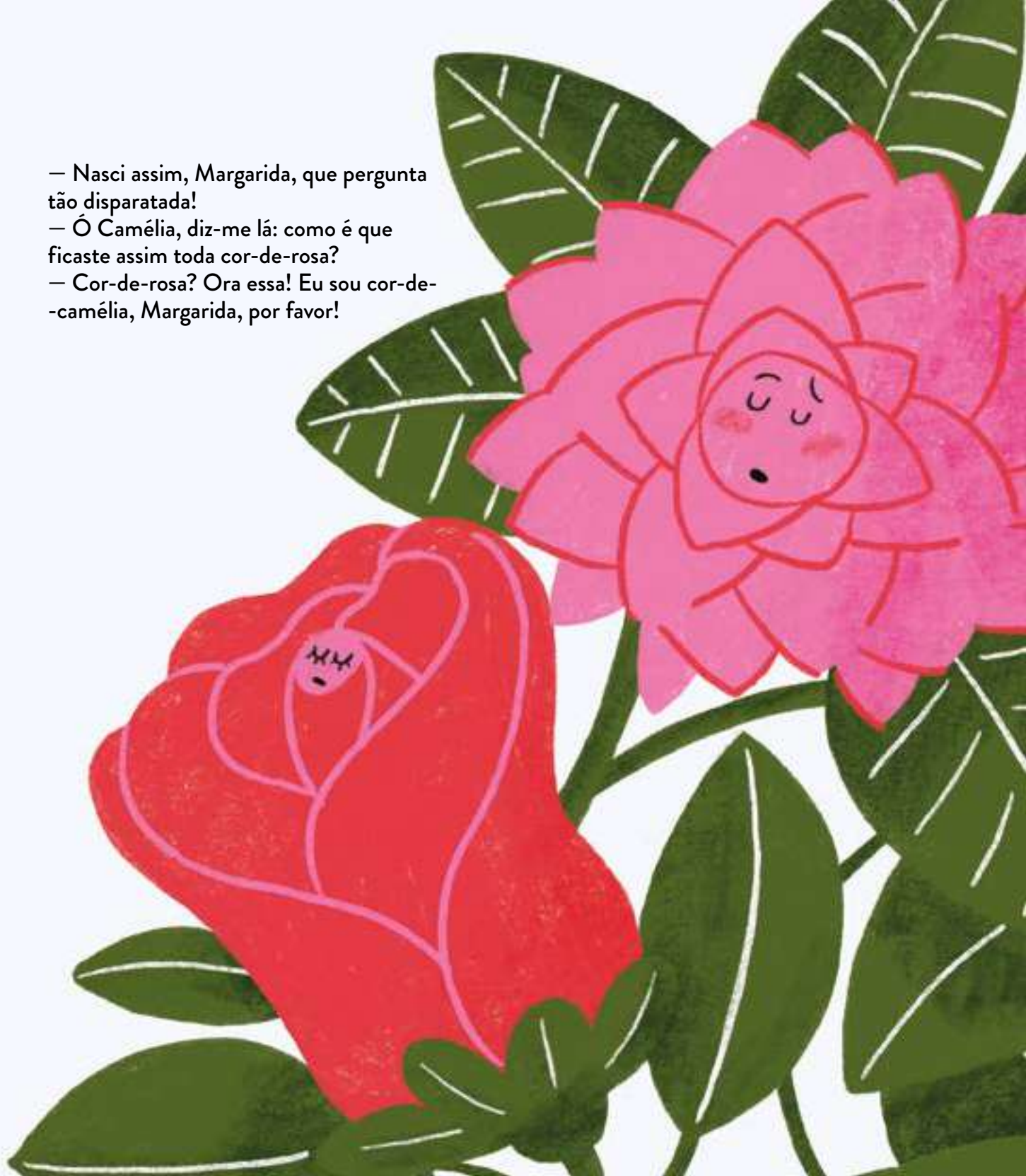
— Ó Rosa, como ficaste assim toda corada,
com essas pétalas rosadinhas e bonitas?



— Nasci assim, Margarida, que pergunta tão disparatada!

— Ó Camélia, diz-me lá: como é que ficaste assim toda cor-de-rosa?

— Cor-de-rosa? Ora essa! Eu sou cor-de-camélia, Margarida, por favor!



Realmente, a Margarida estava tristonha, e até o dia se punha cinzento com o seu desânimo.
Foi então que se aproximou uma formiga que vinha da horta.



- Bom dia, menina Margarida! Parece-me um pouco cabisbaixa, hoje...
- Pois... Não posso negar! A verdade é que esta minha aparência não me agrada, dona Formiga. Acho-me tão... deslavada e sem graça. E quando vejo as outras flores, penso sempre que pelo menos um amarelinho podia ter-me calhado.
- Mas a menina Margarida é tão bonita! Por que razão gostaria de ser diferente?



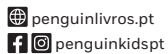


«... a Margarida estava insatisfeita. Achava as suas pétalas demasiado simples. Muito brancas, sem cor que lhes desse alegria.»

Em busca de felicidade, Margarida decide transformar-se, tornar-se mais colorida, mais vistosa. Mas... rapidamente, percebe que, se calhar, a alegria esteve sempre ali, no conforto das suas pétalas.



Penguin
Random House
Grupo Editorial



penguinlivros.pt
penguinkidspt

ISBN 9789897870996



9 789897 870996 >